

Das vantagens do curativo nas feridas
pela reuniao immediata, nos casos em que esta
se pode terstar.

Disertacao apresentada

Escola Medica-Cirurgica do Porto

por

Francisco de Sampaio de Lencastre e Vazquez de Oliveira.

Historia dos differentes methodos até hoje empregados no tratamento das feridas, e considerações sobre as vantagens, comparativas de uma applicação.

Desde tempos remotos, que a reunião immediata das feridas tem sido aconselhada. Já Hippocrate applicava sobre as partes sangrentas, mas solações de cothurnidade, um emplastro proprio para evitar a suppuração; embebedando-a pelo contrario nas feridas cysticas, e naquellas em que havia perda de substancia.

Cesio recommenda-a igualmente. Insiste nos casos de a obter, e extrema os casos em que convem tental-a d'aquelle em que não possa ter lugar. Aconselha, segundo as circumstancias, a legadura ou a sutura; e sobre tudo que se não deixe entre os labios da divisão sangue em outro qualquer corpo estranho, que possa desafiar a suppuração. Paterio da quasi iguaes pareceres. E Boethius prescreve o mesmo methodo.

Pouco a pouco estes conselhos foram esquecidos, e as praticas as mais barbaras se introduziram no tratamento das feridas: o uso das testas foi adoptado quasi geralmente; a suppuração parecia comtudo importante para uma boa cura. Com tudo o primeiro methodo não e' completamente abandonado; Th. Baro, Desale, Philmeuier, Taugault, Hotterius, Urbanus Sancto, Solerius, Cesar e Barcat de tentaram a reunião das feridas logo que por primeira intenção, e mais tarde os esforços de Mettort, de Lecat, os exemplos de Roubaquest, de J. L. Petit, de Wharton, e outros, muito prezam para que o uso das testas, como meio geral, no tratamento das feridas, fosse quasi prescripto, e se adoptasse o methodo da reunião. Mas obstante os trabalhos d'estes Homens, o methodo da reunião não foi tão seguido, que Petit não tivesse de recorrer a praticas d'aquelle que restavam do estado das feridas de cabeça em lugar de as reapplicar.

Na incerteza d'opiniões, que separavam os partidarios da applicação das feridas dos que queriam que se reunissem, nasceu um outro methodo, chamado mixto; e consistia elle em reunir em grande parte as feridas, e supprimal-a em parte abertas por meio d'uma testa, que não favorecia a cothurnidade dos liquidos, como dizem os inimicos d'este methodo, nem eram evitados os in-

cosmocrisantes da sua remora, porque a testa fazendo o officio d'uma
 roldão, retinha o producto da suppuração. Grandes Florenses = Ma-
 ren, Fabricio d'ignapendente, Fabricio d'Uilden = foram sectarios d'en-
 ta methodo.

Por muito tempo tambem se pensou que se podia coadiu-
 nar a accão do unguento empregado para manter os bordos da ferida
 em contacto, com a applicação de emplastos de certos remedios, no
 quaes se attribuia a faculdade de favorecer a reuniao. Celso falla de
 remedios d'esta natureza, que elle chama *glutinosos*, os quaes
 mas devessem ser confundidos com os que hoje deem o nome d'adhezi-
 vos, mas com os que se chamam cicatrizantes. Estes remedios ha-
 viam-se empregados insufficientemente a seu valor, que a elles se en-
 tre-
 gavam a cura das feridas. Paracelso rejeitava todos os unguentos de re-
 uniao, e unicamente empregava os seus arcannos. Outros, mesmo
 emplastrados, usavam da sutura e d'outros unguentos mecânicos com-
 juntamente com os seus remedios inefficazes; tal foi Fioravanti,
 ao celebre phlois successo de seu balsamo, os quaes a sutura pode-
 ria com facilidade se quebrar a rasgar parte; e tal foi ainda
 Colbatch, cirurgião militar inglez, que depois de lavar a ferida
 com uma solugão de seu phlois, a reunia pela sutura, obtendo resul-
 tado, que seu collega ignorava.

Por medicos os remedios secretos passavam ás mãos do
 charlatão, e a credulidade dos feridos muitas vezes contribuia
 para serem todos em credito. Harmanus conta ter visto a Glogau,
 um charlatão, que em presença do phlois fez a um braço breve in-
 cuspis, cobria as feridas com um phlois molhado no mesmo solugão
 quente, e que ao outro dia / que affim o phlois / apparecera
 perfeitamente curado.

Por remedios secretos os phlois supersticiosos era facil
 a transigão, porque ja o havia sido para Paracelso, que se ajudava
 da influencia do astro, e o foi ainda para a gente estúpida d'

medicina, e por isso foram apenas no tratamento das feridas, que também eram curadas por sympathia. Para isto bastava ter um pouco de leite no sangue do ferido, ou um instrumento qualquer, que se pousava sobre a ferida até que fosse manchado; applicava-se depois sobre a mesma ophiu recolhida, tendo-se antes deixado no ferimento um fio da mesma solugão sympathica, e o doente devia apparecer curado; e affirma-se, porque as feridas sendo abandonadas a si mesmas, ou com pouca differença, e mas sendo atenuadas pelo uso do sympathico da tetta, deviam curar-se mais depressa para a cura, que aquellas que eram submettidas aos cuidados do cirurgião extraviado do caminho prescripto pela natureza e experiencia; e neste caso a natureza era o melhor importador, que, como diz Semmel, mas se acoustumava a tratar por este modo os ferimentos por asma de fogo.

O que é notavel e o tratamento por sympathia ter a colligação em alguns cirurgiões, que no mesmo tempo affirmavam de sua pratica, como insipias. Note que se tenha escripto quanto contra estas ideias, diz Ruyssman, como contradizer os factos?

Hoje porém mas se disputa sobre os casos em que convém reunir as feridas, e os em que convém deixallas abertas. Vassille-12 geralmente que se deve proceder a reunir nos casos seguintes =

1.º Nas feridas por instrumento cortante =

Quando forem d'uma fôrça tal, que os seus labios possam ser postos em contacto, por toda e sem difficuldade. O lacer d'uma artéria consideravel mas é um obstaculo, porque se a parte por onde passa o fio ligamta em quanto que o resto reúne.

Quando mas contiverem corpos estranhos.

2.º Nas feridas contusas =

Em todos os casos, que a costura se faça no mesmo mesmo ponto, ella attaca, como tem quasi sempre lugar, as partes superficiaes, porque a reunião do fundo simula a extensão da ferida. Uma

contatos, que se poderia julgar consideravel, attendendo a' causa que a produziu, mas apresenta sempre contra-indicações positivas ao emprego da reuniao immediata: tem-se visto feridas por arma de fogo curarem-se sem se separar.

3.º Nas feridas por arrastamento =

A reuniao e' ainda indicada em todas as partes, que podem ser reaplicadas sem deixar vacuo algum entre si.

Não se deve tentar =

Nas feridas empuenada; n'aquellas que apesar de feitas por um instrumento cortante, ha' ha' as fracturas e desighas, que seria impossivel apporstar os seus bordos; salvo todavia se os bacos existentes forem tao favoravelmente collocados, que se possa praticar de o primeiro curativo uma contra-abertura, que forneça uma saída aos liquidos, e permitta a todo o resto da ferida de se reunir, como, depois de J. L. Bétet, não se praticou muitas vezes na reaplicação de grandes retalhos de tegumento do craneo.

Nos casos em que a ferida occulta um corpo estranho; mesmo mesmo, em geral, n'aquellas em que correm sangue espalhado ou outras materias, que se nao possam extrahir completamente.

N'aquellas em que ha' sejar d'um canal disposto por tal sorte, que depois da reuniao das partes molles externas, as materias, que elle conduz, se derramariam nos tecidos cellular vizinhos, e formar-se-iam origens d'uma inflammagao ou d'um abscesso.

N'aquellas em que os labios da ferida nao se approximam, nem com muito custo, e que e' necessario empregar grande esforço para os conservar em contacto. O gangrena e os bitarapagos seriam o resultado da reuniao interpositiva n'estes casos.

A reuniao em fim nao pode ter lugar quando se trata d'uma ferida por arma de fogo de gravissima natureza.

A reuniao immediata mas encetada applicação menor em =
 numeroas nas feridas, que resultam das operações de cirurgia de que n'aquellas
 que sao inteiramente accidentaes. Elle e' indicada =

Depois da extirpacao de todos os tumores, mas pedunculados = lipomas,
 scirrhus, e kystas de toda a natureza = todos os casos que os tegumentos esta-
 jam n'um estado d'integridade tal que se possam conservar relatho suf-
 ficiente para a reuniao.

Em certa ferida, com perda de substancia, que resultaram d'ope-
 racões do mesmo genero, mas que foi necessario tirar com o tumor maior
 os menores extensos de pelle alterada.

Depois da operacao de cistostomia, ella determina a cura por pri-
 meira intentas de toda a natureza, excepto a necrose sem furo. e os
 resposcentes ao brasto do furo.

Depois da taxa descoberta, quando o sacco e parte molles exten-
 sas mas sem soffrimento alterado.

Depois da esophagotomia, e bronchotomia, feita para a extracção
 d'algum corpo estranho.

Em todos estes casos, que acabamos de enumerar, a reu-
 niao por primeira intentas, sendo útil, mas e' com tudo indispensavel,
 porque a cura teria da mesma maneira lugar, quando se deixasse
 desenvolver a suppuração; mas ha um numero d'operações, cujo re-
 sultado seria fureto se a reuniao nao fosse feita; ha-as as que
 pertencem a' autoplastia; a latis-hepatico; e as fistulas molles e
 apico-nagadas. Nas amputações tem as seguintes vantagens =

A dor e' menor intentas, porque, como diz John Smith, applicando
 parte viva; cobre-se a ferida do topico mais doce ou menos irritante.

A suppuração e' menor, por que a superficie da colacao e' mais
 moída, e menos exposta ás causas d'irritação.

Evita-se assim seguramente a coincidência do furo, e d'aqui a desin-
 vacão e necrose da extremidade do appo.

o cicatriz e' linear, mais solida, e menor sujeita a ceder as violencias
externas, assim como ao peso do corpo, nas tagens apressadas, principal-
mente para as amputacoes dos membros inferiores.

A duracao da cicatriz e' mais curta.

E nos lugares, onde seia a ferida do hospital, podem-se ter
segundos defeitos, por um menor acesso a abrigo d'esta ferida e sua
falta de amputados.

o As e' periclitica =

Quando a operacao e' feita para evacuar certas materias, cujo
conhecimento tem de durar por algum tempo = na abertura dos abertos =
na operacao de trepano para dar saida a abscessos de craneo.

Quando tem por fim abrir um novo canal a fluidez de
a liquidos, cujos canais se acham tapados = na bronchotomia = na fistula
lacrimal.

Quando por a operacao se propoe obter uma cicatrizacao da
parte profunda para as superficies = na fistula d'ano.

Quando uma incizao feita para extrahir um corpo estranho
nao tem podido ser seguida da saida d'este corpo, e que e' preciso fa-
zer-se a operacao em dois tempos = em alguma bronchotomia = e em
algumas talhas.

Quando se julga que a suppuraçao e' inevitavel = se depois
da taxis recoberta fica alguma porçao de epiploon alterada.

Quando se tem aberto um canal, e a saida da materia nao
pode ser d'outra maneira remedada = quando se tem cortado volun-
taria ou involuntariamente a taxis recoberta a intestino.

Quando se trata de destruir a uniao d'organos pela secçao brus-
ca da porçao de cicatrizes que a determinam.

Quando finalmente se querem restabelecer canais ou or-
ficio obliterados, se substituem os que faltam por meio de cor-
poes.

magas = na estrutura ou imperforação da abertura. do nariz, boca, recto, anus, poro puncio, urethra, vagina etc.

Condições necessárias para o bom êxito da reunião imediata =

Para que a reunião imediata possa ter lugar facilmente entre os lábios d'uma ferida é indispensavel, que se deem certas condições, cuja ausência a torna inteiramente impossível ou extremamente difficil. São estas =

Que haja igual grau de vitalidade em ambas as superficies lidasas, e que a circulação se faça livremente.

Que a ferida seja recente.

Que seja isenta de coagulos.

Que não contenha corpos estranhos.

A idade e' d'alguma importancia, porque quanto mais novo forem os individuos mais facil e rapido se faz a reunião.

O estado de saúde pode influir e influir alguma coisa, com tudo não tem sobre a propensão e facilidade da reunião todo o valor que se lhe se poderia attribuir, porque uma fraqueza consideravel não é sempre um obstaculo.

Os condimentos do clama, do estago, igualmente merecem ser tidos em alguma conta.

Uma condição, das mais importantes, é' que durante todo o tempo preciso para a organização da lymphá plástica, as superficies da ferida devam ser mantidas em contacto.

Regras para o curativo =

Estabelecida a indicação da reunião imediata, deve-se proceder

sem bandagens ao curativo, observando-se as regras seguintes=

Examinar primeiro, se a ferida offerece alguma circumstancia que se oppoza a' sua reuniao= por exemplo d'algum corpo estranho, resolucao, dilaceracao de seus bordos= e n'este caso, se for proprio, extrahir o corpo ou corpos estranhos, cortar os labios revoltos ou machucados, e designar, a fim de a reduzir ao estado de simplicidade, tao favoravel para a operacao= successo da reuniao por primeira intencao.

Lavar com a maior cuidado a superficie da ferida.

Laquear os vasos que tiverem sido cortados, e mais de os mais consideraveis, mas igualmente os mais pequenos.

Esperar que a hemorragia tenha parado.

Effectuar então o curativo, isto é, o appostamento do labio da ferida, conservando-os depois approximados por meio de tiras adhezivas, ligaduras uniescissas, sutura, ou simplesmente ligaduras convencionaes, conforme as circumstancias.

Considerações geraes.=

Não basta pôr, por o uso de meios mecanicos, os bordos da ferida em contacto para obter uma reuniao sem suppuração, ainda mesmo que hajam condições favoraveis; e' preciso tambem afastar de as complicações, que poderiam empesar ou destruir este trabalho. E' aqui que a pratica deve muito mais ajustar a conhecimentos solidos em cirurgia, ideas exactas em medicina. A influencia da dor, o excesso ou ausencia d'inflammasçao, a fragueza geral do individuo, o mau estado da primeira via, são complicações que a cada passo tem a combater.

A dor, que segundo a extensao de laceracao pode ser mais ou menos da inflammasçao, merece debaixo d'estes dois pontos de vista, grande attenção. Elle manifesta-se em epochas bem diffe-

rente, que é muito importante distinguir, ou apparece no momento em que o ferimento acaba de ser feito, ou alguns dias depois. No primeiro caso ella é nervosa, e feroça, mas sempre agitar, algumas vezes mesmo accidenes spasmodicos; retarda a marcha da cicatriz, ja porque os movimentos desordenados, a que o dornte se entrega, desarranjam as peças do apparatus, ja porque a ferida se reveste d'uma irritação mais intensa, e passa ao estado d'inflammação que deve suppurar. No segundo caso a dor é acompanhada de febre, calor, e mesmo de reacção geral; é o resultado d'uma inflammação, que ultra, passa o ponto necessario para a adherencia da suppuração. Os antiphlogisticos, e callosantes, são os meios porque se deve combater a dor no primeiro caso; deviam nocivo no segundo que os antiphlogisticos são os indicados.

O que fica tilto se applica em parte nos casos em que a inflammação traumatica é excessiva. A sangria geral ou local, segundo a necessidade, os emollientes, deviam aqui prescriptos. Se este estado for facil de reconhecer com seu principio, mas os meios mais efficazes, era a applicação continuada d'agua fria, durante dois ou quatro dias; tem-se por este modo obtido nemis da suppuração de feridas d'uma grande extensão, acompanhadas de circumstancias, que tornavam este resultado duvidoso; mas nem sempre affim succeda, a experiencia lá, pode dar o habito necessario para distinguir a grau d'excitação, que divide os limites da inflammação adhesiva, que deve ser respeitado, d'aquelle que excede estes limites, e que é preciso combater, para evitar a suppuração. Quando esta prova é inevitavel deva levantar todos os meios porque se tinha procurado effectuar o contacto do bordo da ferida, a fim de os deixar em liberdade, e prevenir os effectos de strangulamento, ou de stagnação do furo.

A falta d'inflammação sufficiente é um accidente de mais raras, como todo da se algumas vezes, principalmente quando os individuos são fracos ou depois de ferimentos graves, que d'ordinario são acompanhados d'um entorpecimento geral. Reconhece-se este estado, alem dos outros symptomas, pela a ausencia completa de todo o trabalho organico nos bordos da

ferida. No 1º caso o melhor meio para fazer cessar este embaraço é' dar ao doente tosses energicas, e aliviantes se facil tiverem, e que costumam n'um pequeno volume muito perniciosa; no 2º caso as tosse manifestas dissipam as humidades irritadoras, mas se o emphysema não deve ser continuado, logo que a reacção appareça, porque ordinariamente manifesta-se, segundo o grau de entorpecimento que a terra precedido, com tal intensidade, que é' muito raro em casos raros.

Quando ao mesmo estado da primeira via, simples é' o seu tratamento, e tem sabido, que não julgamos dispensado de fallar acerca d'elle.

Pneumonia da pneumonia immediata.

Quando se trata a pneumonia immediata d'uma ferida, em circumstancias favoraveis, e que afora, a reacção de continuidade encontra-se rapidamente reduzida a' memos extensas proprias; as partes necrosadas são subtraidas a' accão do ar, da febre de apparellho, e em certos estadios; a inflammacao local é' pouco intensa; a dor menos violenta; a reacção da tosse curta; e não é' mister obrigar o doente a uma dieta severa e prolongada: mas frega e ha humidade recebem pouca alteracao. Deveria o doente a primeira apparellho apparece como os curativos consecutivos das facies e proprio pouco doloroso; e depois da cura, que, como fica visto, é' muito prompta, a cicatriz sendo linear não oppõe obstaculo algum ás funções da membrana.

Quando pelo contrario a ferida apparece a superficie traumatica, ficando a descoberto, e' submettida a' accão irritante do ar, e da febre de apparellho, d'onde se segue por, subcultural, consulsão, agitação, uma irritação consideravel, uma febre traumatica intensa, que pode trazer consequências, mais ou menos perigosas, segundo a extensão da ferida, sua simplicidade, e segundo o estado de saúde do individuo; e por pouco que a ferida seja grave e recente fica, até que a cura seja acabada, constantemente exposta aos peri-

gor, que resultam da reacção reciproca da ferida sobre os organos principaes
 para, e d'estes sobre a ferida. Todavia para nada exaggerar, e' preciso
 dizer, que nem sempre este perigo se apresenta, e que os doentes
 mas tem a correr de mais aquelles, a que podem dar lugar os accidentes pri-
 mitivos do seu ferimento, entre os quaes incluiremos a febre transmuta-
 ra; e aquelles que podem sobrevir mais tarde da abundancia da suppu-
 racao, e da duracao da dor; exceptuando com tudo a phlebitis ou abor-
 racao purulenta, que se observa bem vezes na marcha das feridas que se
 curam, mas mais particularmente em certas circumstancias, que sã-
 quando a ferida ha sido comprehendida um grande numero de tecidos
 - e quando n'ellas ha uma disposicão, que a sangue, e pus, em uma
 massa, os liquidos, que pode formar-se, posto que communicando com
 o exterior, mas encontrando com tudo uma salida facil, e prompta de mu-
 nam-se, alteram-se, contrahem um cheiro fetido, e adquirem qualidades
 mortificadas: as feridas depois das amputações, que mais raramente hego, e
 as complicadas de fracturas, ha vezes apparecem mais este phenomeno
 nem. Suppondo que nemham d'estes perigos de dor, a suppuração qd
 abundante, empugne a completacao do doente, torna o mais insupe-
 ravel, a' accao do agente exterior, e mais apto a levar a victima.
 de todas as applicações, a que expõe uma completacao tibilitada. O incon-
 veniente de deixar suppurar uma ferida faz-se sobre tudo sentir em
 lugares onde a proximidade do hospital seria inconveniente, e d'esta man-
 deira ha um que se applicava Bellpach para insculcar o methodo de
 remedia. A cura e' mais tardia. A cicatriz offerecendo sempre um
 grande extensor, repete nem a' accao da cura physico, que tem
 de a compellir, e repete por muito tempo uma disposicão mui-
 vel a inflamar-se, e a ulcerar-se espontaneamente. Finalmente
 se a ferida tem dividido um organo em duas partes, estas ficam sepa-
 radas, ou reunidas por uma substancia intermedia, cuja extensao e
 quicada alguma. vezes a uma separação, as duas extremidades d'elles
 mantem-se uma da outra, e desde estas a parte fica pri-

nada de movimento, se por outra operação cirurgica, analoga á que se fez Symphyseis a um dente, cujos músculos extensores dos dedos, depois de terem sido cortados, tinham ficado incapazes de exercerem as suas funções, mas se vestia a cicatriz para avivar as extremidades das partes vitrificadas, e reunil-as por meio d'uma sutura, ou d'uma maquina d'estensão: mas semelhantes operações nem sempre são feitas, e nem sempre prosperam.

Concluimos por tanto, que a reuniao immediata das feridas tem muitas vantagens, e que deve ser praticada quando possível.

Lucas

Proposições.

1.^a

A operação da fistula d'orelha, quando suppurativa, deve ser praticada.

2.^a

Nunca se devem praticar operações, se porque se deseja se queiram curar de qualquer modo.

3.^a

Para a cura radical do hydrocele, o methodo das injeções é o melhor.

4.^a

A existencia do hymen não é um signal característico de virgindade.

5.^a

Não a operação da cataracta o methodo da extracção é preferivel a todos os outros.

6.^a

Nos casos, em que se possa escolher, entre a operação Cerebra e a Symphysiotomia, esta merece a preferencia.

Lucas

Vista e Approvada. Porto 14 de dezembro 1844
Feis.